



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	MUDANÇA DE PERFIL: O IMPACTO DO PROGRAMA MAIS MÉDICOS NA FORMAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA
Autor	JADER LEVI DA SILVA DE OLIVEIRA
Orientador	SANDRA DJAMBOLAKDJIAN TOROSSIAN

MUDANÇA DE PERFIL: O IMPACTO DO PROGRAMA MAIS MÉDICOS NA FORMAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA

ALUNO: Jader Levi da Silva de Oliveira

PROFESSOR ORIENTADOR: Sandra Djambolakdjian Torossian

O trabalho que apresentarei nasce da pesquisa realizada pela Rede Observatório Programa Mais Médicos (ROPMM), grupo de pesquisa vinculado à Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). A ROPMM é constituída por pesquisadores da UFRGS ligados ao Instituto de Psicologia, a Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança (ESEFID) e a Escola de Enfermagem e Saúde Coletiva. Este é um projeto financiado pelo Ministério da Saúde, cujo objetivo é analisar os impactos da implementação do Programa Mais Médicos (PMM) no cenário brasileiro.

O Programa Mais Médicos foi criado através da lei nº 12.871 de 22/10/2013, com o objetivo de sanar a desigual distribuição de médicos nas diferentes regiões do país. Durante as nossas pesquisas, pudemos notar que alguns estudos apontam que a desigual distribuição de profissionais médicos ao redor Brasil se deve, em parte, a uma formação nas universidades que incentiva os futuros profissionais a ocuparem os grandes centros, os quais fornecem um retorno financeiro maior e de forma mais rápida, diferente das regiões periféricas do país, nas quais justamente há escassez de médicos.

O PMM é sustentado através de três eixos: (1)**provimento emergencial**, que busca contratar médicos e enviá-los a regiões onde estes profissionais se encontram escassos, (2) **educação**, que busca reformular a formação em medicina no Brasil, reformulando as diretriz curriculares e aproximando a formação em medicina aos serviços do Sistema Único de Saúde e (3)**infraestrutura**, a qual busca expandir o alcance dos serviços de Atenção Primária em Saúde através da criação de novas unidades de saúde e reforma das unidades já existentes.

Participo do subprojeto de pesquisa “Itinerário profissional dos médicos brasileiros egressos do Programa Mais Médicos”, este tem por objetivo pesquisar o itinerário dos médicos brasileiros participantes do programa. Desde meu ingresso no grupo, no ano de 2018, realizamos a implementação de um banco de dados, com todos os artigos que foram publicados sobre o PMM do ano de 2013 a 2018. Os artigos foram categorizados a partir de cada um dos três eixos do programa.

Atualmente estamos realizando uma revisão integrativa, objetivando esclarecer o que os artigos categorizados no segundo eixo do PMM, educação, falam sobre este tópico. Para isso, foram selecionados 19 artigos para revisão e a partir deste trabalho os artigos foram divididos em três categorias temáticas, segundo o assunto que abordavam. São elas: (A) Estratégias para ampliar a formação de profissionais que atuem na atenção básica, (B) Métodos de ensino e avaliação das novas práticas de ensino e (C) Mudança no perfil de médicos.

Pessoalmente, me interessou saber mais sobre o eixo de formação do PMM e a mudança no perfil de médicos descrita em alguns dos artigos revisados. Por este motivo meu objetivo será buscar compreender os efeitos que a implementação deste programa causaram na formação médica brasileira. Para alcançar este objetivo pretendo fazer uma comparação entre o que os artigos dizem sobre a formação anterior à implementação do programa e a formação posterior a ele, e assim compreender o impacto do programa na formação médica.